

PRESS RELEASE

Alma Consulting Group revela os resultados do primeiro Barómetro do Financiamento da Inovação em Portugal

70% DAS EMPRESAS INQUIRIDAS EM PORTUGAL QUE BENEFICIARAM DO SIFIDE VÃO CONTRATAR EM 2011

6 em cada 10 empresas nacionais inquiridas no âmbito deste estudo criaram postos de trabalho na área da I&D entre 2007 e 2009. Inovação é uma prioridade estratégica para sair da crise.

Lisboa, 14 de Janeiro de 2010 – A aposta em I&D está a gerar novos postos de trabalho, com 59% das empresas portuguesas inquiridas a referir que aumentou os seus efectivos em actividades de I&D entre 2007 e 2009, e 70% das empresas portuguesas que beneficiaram do SIFIDE a prever a contratação de novos recursos humanos para esta área em 2011, indicador que permaneceu estagnado nas empresas estudadas em França e Espanha. Estas são as principais conclusões hoje reveladas da primeira edição portuguesa do Barómetro do Financiamento da Inovação da Alma Consulting Group, líder europeu no financiamento da Inovação e na redução de custos das empresas. Depois de 5 edições em França, este estudo é pela primeira vez alargado, para além de Portugal, à Espanha, ao Reino Unido e à Alemanha.

Segundo os dados apresentados no Barómetro, a Inovação é um elemento chave no contexto de crise actual, considerando mesmo 59% dos gestores portugueses inquiridos que o investimento em I&D é uma prioridade estratégica. Entre as empresas inquiridas, 62% afirma ter aumentado o seu orçamento para actividades de I&D entre 2007 e 2009, tendência semelhante à verificada em França e Espanha, mas com mais empresas portuguesas a fazerem esta afirmação. Refira-se ainda que, face ao contexto de crise, 64% das empresas portuguesas aumentaram os seus esforços de I&D para se manterem competitivas e 84% sente-se optimista quanto ao seu futuro no que concerne a área da Inovação.

Quanto ao recurso a incentivos fiscais à I&D, os dados analisados revelam que o SIFIDE constitui um estímulo às actividades de I&D das empresas portuguesas, constatando-se que 53% das empresas que beneficiaram deste incentivo fiscal pretende reinvestir o SIFIDE de 2009 em I&D. A maioria das empresas em Portugal, Espanha, França e Reino Unido usufruem de um incentivo fiscal à I&D, no entanto Portugal fica aquém dos restantes países nesta matéria, dado que apenas 51% das empresas estudadas beneficiam do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação & Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE, o incentivo fiscal à I&D português), face a 74%

Para mais informações contactar:

Tiphaine Détrée

Tel : 21 35 28 221 - tdetree@almacg.com

das francesas, 65% das espanholas e 61% das inglesas que recorrem aos respectivos incentivos na mesma área.

Como refere Nuno Nazaré, Innovation Manager da Alma Consulting Group, “uma das conclusões a que o Barómetro do Financiamento da Inovação nos permite chegar e que corrobora a perspectiva que já tínhamos, é a de que há um subaproveitamento do SIFIDE por parte das empresas portuguesas. Constatamos que há, de facto, uma evolução positiva em termos de actividades de I&D, nomeadamente em relação ao número de empresas que desenvolve esse tipo de actividades e aos níveis de investimento efectuados, no entanto a adesão ao incentivo fiscal à I&D fica aquém de outros países europeus”.

O desconhecimento deste tipo de incentivos é a principal causa apontada pelas empresas que não estão usufruir dos mesmos, perdendo assim uma oportunidade para reduzir o impacto financeiro das despesas com I&D. Das empresas portuguesas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE, 76% recorreram a prestadores de serviços para apoiar na elaboração da candidatura e todas ficaram satisfeitas com os serviços prestados.

Ficha Técnica do Barómetro do Financiamento da Inovação

Países incluídos no estudo: Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Alemanha.

Número de empresas participantes: 819.

Sectores de actividade representados: Agricultura, silvicultura e pesca; Agroalimentar; Seguros; Construção e obras públicas; Química, borrachas e plásticos; Construção naval, aeronáutica e ferroviária; Energia; Vestuário; Indústria automóvel; Indústria eléctrica e electrónica; Indústria têxtil; Outras indústrias manufactureiras; Engenharia; Media e entretenimento; Perfumaria, cosmética; Investigação e desenvolvimento; Saúde e Farmácias; Serviços bancários; Telecomunicações; Tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Período em análise: Desde 2007.

Período de inquérito: Verão de 2010.

Responsável pelo estudo: Alma Consulting Group.

Sobre a Alma Consulting Group

Líder europeu em consultoria operacional, a Alma Consulting Group, fundada em 1986 por Marc Eisenberg, identifica e obtém poupanças para os seus clientes, grandes, médias e pequenas empresas, sem interferir na sua estrutura organizacional ou níveis salariais.

Presente em 12 países, incluindo Portugal (França, Bélgica, Canadá, República Checa, Alemanha, Hungria, Israel, Itália, Polónia, Espanha e Reino Unido), a Alma Consulting Group é particularmente activa em despesas sociais e riscos profissionais (redução e optimização de despesas, absentismo, prevenção, etc.), impostos e despesas financeiras (imobilizado, ambiente, propriedade, optimização do cash flow), custos operacionais (telecomunicações, energia, frota automóvel...), financiamento da I&D (SIFIDE, QREN e 7º Programa Quadro), segurança social e a gestão actuarial de companhias de seguros. O modelo de negócio da Alma Consulting Group baseia-se numa remuneração exclusivamente indexada às poupanças obtidas.

Para mais informações contactar:

Tiphaine Détrée

Tel : 21 35 28 221 - tdetree@almacg.com